

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

PROVA DE CONHECIMENTOS DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

PROVA MODELO

PARTE I

Leia atentamente o excerto do artigo de opinião de João Gameiro, intitulada “O macaco rejeitado pela mãe” e publicado no jornal Expresso. Responda às questões que se seguem na sua folha de resposta, identificando corretamente o número de cada questão.

O macaco rejeitado pela mãe

As crianças têm uma necessidade inata de criar vínculos emocionais próximos, com figuras que delas cuidam para garantirem a sua sobrevivência emocionalmente adequada.

- 5 Recentemente foi noticiada e filmada a rejeição pela mãe de um macaco recém-nascido. Cada vez que se aproximava dela era empurrado e afastado. Não só era impossível procurar o seu aconchego, como não era alimentado.
- “Punch”, o seu nome, começou a mostrar sinais de depressão ao ser isolado do grupo. Tudo isto passou-se num jardim zoológico japonês. Os seus tratadores fizeram o que há
- 10 muito se sabe. Era necessário alimentá-lo, mas também dar-lhe algo a que se pudesse apegar. Foi um orangotango de peluche, que não mais largou.
- É pena que esta notícia, tanto quanto eu saiba, não tivesse sido acompanhada por uma explicação, conhecida desde os anos 50, a teoria da vinculação.
- Um etologista, Konrad Lorenz, em 1935, fez uma experiência que contribuiu para
- 15 entender a ligação das crias às mães. Numa ninhada de ovos, metade foram chocados pela mãe, a outra metade numa incubadora. Quando estes nasceram, Lorenz foi a primeira figura que viram. Mesmo quando foram postos com os irmãos junto da mãe, ignoraram-na e passaram a segui-lo para todo o lado. Chamou-lhe imprinting, um processo de aprendizagem logo à nascença.
- 20 Mais tarde, nos anos 50, Harry Harlow fez uma experiência com macacos. Separou-os à nascença das mães biológicas e ‘ofereceu-lhes’ duas mães. Uma de arame que lhes fornecia leite e outra de pano macio e confortável. As crias passavam quase todo o dia

25 abraçados às mães de pano e só se aproximavam das de arame para se alimentarem, voltando rapidamente para as outras. Assim conseguiu provar que o desenvolvimento social e emocional dos macacos bebés só se consegue através do conforto de um contacto, sentido como afetuosos.

Inspirado nestas experiências e no afastamento das mães com os seus filhos durante a Segunda Guerra Mundial, John Bowlby desenvolveu uma Teoria do Apego ou da Vinculação em relação aos humanos.

30 Em síntese, refere que as crianças têm uma necessidade inata de criar vínculos emocionais próximos, com figuras que delas cuidam para garantirem a sua sobrevivência emocionalmente adequada. Nos anos 50 os pais tinham pouca presença emocional, a tónica era colocada na relação com as mães. Atualmente, os pais, muito mais presentes e afetuosos, adquirem também um papel de “porto seguro”. Mas podem ser outras figuras
35 adultas, quando não existem pais disponíveis, desde que sejam afetuosas e criem laços fortes com a criança.

Quando as crianças começam a explorar o mundo, para nós, adultos, não é fácil imaginar o deslumbramento de uma criança quando começa a ter alguma autonomia e anda sozinha, depois das suas voltas de exploração é importante que saibam que podem voltar
40 à sua base de afeto e resolver a ansiedade de separação, que pode ter acontecido quando descobrem o mundo. Mais tarde, um psicanalista inglês, Winnicott, criou o conceito de objeto transicional, um peluche, um pano, a que a criança se liga, simbolizando a presença da mãe, quando, por exemplo, vai dormir e se separa dela.

Num dos seus livros mais conhecidos, “Uma Base Segura”, Bowlby descreve os vários
45 tipos de apego que podem ser desenvolvidos e que vão ter repercussões na vida adulta, nomeadamente nas relações amorosas.

Enumerou quatro.

1. Apego seguro. A criança confia inteiramente em quem dela cuida.
2. Apego inseguro-evitante. A criança começa a diminuir as suas necessidades
50 emocionais, para se defender da distância ou rejeição de quem dela cuida.
3. Apego inseguro-ambivalente. O cuidador transmite sinais contraditórios na sua disponibilidade e gera ansiedade na criança.
4. Apego desorganizado. O mais grave, que pode implicar violência, abusos e grandes medos das crianças. O que irá ter repercussões graves na vida adulta.
- 55 Desculpem esta crónica mais teórica, mas teria sido fácil acompanhar as peças que vimos de uma pequena explicação, do que já conhecemos há mais de 50 anos.

José Gameiro, Psiquiatra e piloto, Artigo de opinião publicado no *Expresso* a 26/02/2026

<https://expresso.pt/opiniao/2026-02-26-o-macaco-rejeitado-pela-mae-5df9ecfe>

1. Assinale cada uma das seguintes afirmações com V (verdadeiro) ou F (falso), de acordo com as informações do texto que acabou de ler. Transcreva para a folha de respostas o número da afirmação, de (1) a (4), e a letra correspondente à sua resposta (V ou F). (4X4=16 pontos)

1	Quando o macaco nasceu, a mãe morreu.
2	A mãe do macaco mostrava sinais de não conseguir cuidar da cria.
3	A mãe do macaco estava muito doente e necessitava de cuidados médicos.
4	A mãe do macaco era demasiado protetora com a cria.

2. Transcreva do texto a frase que indica o local onde decorreu a situação do macaco rejeitado. (15 pontos)
3. Em cada uma das questões seguintes, selecione a opção correta, de acordo com o sentido do texto. Na sua folha de resposta identifique o número da questão e escreva a letra correspondente à opção que considera correta. (3X6=18 pontos)

3.1. O nome do macaco recém nascido era:

A	Lorenz
B	Bowlby
C	Punch
D	Harry

3.2. O autor do artigo lamenta que a notícia do macaco não tenha sido acompanhada por:

A	uma reportagem no local.
B	uma explicação sobre o funcionamento do jardim zoológico.
C	uma descrição do estado de saúde do macaco e mãe.
D	uma explicação sobre a teoria da vinculação.

3.3. Foi dado um orangotango de peluche ao macaco para ele:

A	brincar.
B	criar uma relação de afeto.
C	criar uma relação de distanciamento.
D	criar uma relação com os irmãos.

4. Na frase seguinte substitua a palavra colocada entre parêntesis por outra palavra, de forma a não alterar o sentido da frase. (10 pontos)

Nos anos 50 os pais tinham pouca presença emocional, a _____ (tónica) era colocada na relação com as mães (linhas 33-34).

5. Explique por palavras suas a experiência realizada por Harry Harlow com macacos bebés, descrita no texto. (25 pontos)
6. De acordo com o texto, faça corresponder a cada um dos quatro tipos de apego identificados por Bowlby, a sua definição. Na sua folha de resposta deve escrever a letra que identifica o tipo de apego e o número respetivo. (4X4=16 pontos)

A	Apego seguro
B	Apego inseguro-evitante
C	Apego inseguro-ambivalente
D	Apego desorganizado

1	Para se defender da distância ou rejeição do cuidador, a criança evita demonstrar as suas necessidades emocionais.
2	Uma relação com o cuidador que pode envolver violência, abusos e grandes medos das crianças.
3	A criança confia inteiramente no cuidador.
4	Gera ansiedade na criança pelo facto do cuidador transmitir sinais contraditórios.

Parte II

Redija um texto opinativo-reflexivo, com um mínimo de 200 palavras e um máximo de 250, em que reflita criticamente sobre a importância das primeiras relações afetivas na construção da identidade e da saúde emocional ao longo da vida e discuta a responsabilidade que têm os adultos (pais e encarregados de educação, professores, outros cuidadores, etc.) na criação de condições para um desenvolvimento emocional seguro. (100 pontos)

COTAÇÕES									
GRUPO I (100 PONTOS)								GRUPO II	TOTAL
1.	2.	3.1	3.2	3.3	4.	5.	6.	100	200
16	15	6	6	6	10	25	16		